



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA BAHIA**

Curso de prevenção e combate ao sofrimento psíquico e Assédio no Trabalho do Tribunal de Justiça da Bahia

A Resolução do CNJ n. 351/2020 institui a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no âmbito do Poder Judiciário, fomentando tribunais estaduais a adotarem medidas que suplantem o exercício abusivo do poder administrativo, caracterizado por ações persistentes e desproporcionais ao sujeito e que afetam as relações sociais e trabalhistas. As modalidades de assédio alcançam relações de forma horizontal e vertical, caracterizando-se não somente por um problema administrativo, mas jurídico e psicopatológico que pode ser enfrentado de múltiplas formas e prevenido preferencialmente pelas práticas educacionais e de saúde. Para estabelecer uma ação em conjunto, em busca da efetividade da transformação nas relações de trabalho, dentro dos espaços jurídicos (gabinetes, juizados e varas) serão alinhados os seguintes aspectos nesta proposta: conscientização sobre os efeitos danosos e psíquicos nas relações de assédio no âmbito do trabalho e a utilização das práticas de Justiça Restaurativa nas relações de trabalho, visando o desenvolvimento e manutenção de relações laborais saudáveis.

As palavras têm o poder de ferir e de sarar. Quando elas são boas, têm o poder de mudar o mundo.

Jack Kornfield

Diante de tais prerrogativas, o TJBA busca através da UNICORP e das ações preconizadas pelas Comissões de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Assédio Sexual e outras formas de discriminação do 1º e 2º Graus do Tribunal de Justiça da Bahia, por meio de suas Presidentes, Excelentíssima Senhora Desembargadora Doutora Joanice Maria Guimarães de Jesus, e Excelentíssima Senhora Juíza de Direito Ana Barbuda, instaurar o Curso de Capacitação de Gestores do Tribunal de

Justiça para construção de ambientes produtivos, saudáveis e com Qualidade de Vida no Trabalho. Este curso conta com a participação de profissionais das áreas de Magistratura, Direito e Psicologia, que ministrarão aulas teóricas e práticas sobre temas que abordarão o sofrimento psíquico no trabalho, o Assédio em seus diversos âmbitos, e Justiça Restaurativa, proporcionando construir uma nova concepção no ambiente laboral, em face de princípios como a humanidade, o respeito e a dignidade humana.

PROJETO DE CURSO PARA CREDECIMENTO NA ENFAM

INFORMAÇÕES DA ESCOLA

Nome da Escola: Universidade Corporativa – UNICORP

Endereço: 5º Avenida do CAB nº560, anexo 2, 5º andar, CEP 404425-060, Salvador -BA.

Telefones: (71) 3483/34833819

Endereço eletrônico: <http://unicorp.tjba.jus.br/unicorp/>

Responsáveis Técnicos da Escola:

Coordenador-Geral: Juiz Paulo Roberto Santos Oliveira

Secretário- Geral: Marcus Vinícius Fernandes

Coordenadora Pedagógica: Priscila Viana Fortunato

Diretor da Escola: Desembargador Mário Augusto Albiani Júnior

Mandato do Diretor: 2022-2024.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de prevenção e combate ao sofrimento psíquico e Assédio no Trabalho do Tribunal de Justiça da Bahia

Natureza: Curso de Capacitação e Formação Continuada na carreira

Coordenadora Pedagógica do Curso: Desa. Joalice Maria Guimarães de Jesus

Modalidade: Presencial

Público-alvo: funcionários e magistrados do TJBA

Carga Horária do curso por turma: 16hs.

Quantitativo de turmas: 8 (oito)

Carga horário do projeto: 128 hs.

Número de vagas por turma: 20

Número total de pessoas a serem capacitadas: 160 pessoas.

Período de inscrição: de 11.09.23 a 19.09.23 online

Período de realização: Turma 01: 22.09 a 02.10.23 manhã

Turma 02: 22.09 a 02.10.23 tarde

Turma 03: 06.10 a 20.10.23 manhã

Turma 04: 06.10 a 20.10.23 tarde

Turma 05: 23.10 a 30.11.23 manhã

Turma 06: 23.10 a 30.11.23 tarde

Turma 07: 10.11 a 20.11.23 manhã

Turma 08: 10.11 a 20.11.23 tarde

Local de realização: Sede da UNICORP para as turmas do Tribunal (CAB) e Fórum Ruy Barbosa para as turmas das varas e juizados.

VISÃO GERAL

JUSTIFICATIVA

A violência e o assédio no trabalho afetam mais de uma em cada cinco pessoas, diz novo relatório, publicado em 5 de dezembro de 2022, pela Organização Internacional do Trabalho. A primeira pesquisa global sobre experiências de violência e assédio no trabalho tem como objetivo fornecer uma melhor compreensão e conscientização sobre uma questão enraizada em fatores econômicos, sociais e culturais complexos.

A violência e o assédio no trabalho são difíceis de medir. O estudo da Organização Internacional do Trabalho (2022) intitulado "*Experiências de violência e assédio no trabalho: Primeira pesquisa mundial*" (Experiences of Violence and Harassment at Work: A global first survey) constatou que apenas metade das vítimas em todo o mundo havia revelado suas experiências para outra pessoa, e muitas vezes somente depois de terem sofrido mais de uma forma de violência e assédio. Os motivos mais comuns apresentados para a não divulgação foram "perda de tempo" e "medo por sua reputação". As mulheres eram mais propensas a compartilhar suas experiências do que os homens (60,7% em comparação com 50,1%). "A violência e o assédio psicológicos são os mais prevalentes em todos os países, e as mulheres estão particularmente expostas à violência e ao

assédio sexual. O relatório nos fala sobre a magnitude da tarefa que temos pela frente para acabar com a violência e o assédio no mundo do trabalho.” Considerando a Resolução nº 351/2020 do CNJ, que instituiu a política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio sexual e da Discriminação no âmbito do Poder Judiciário; considerando que em 09 de março de 2022, o TJBA publicou o Decreto Judiciário nº214, instituindo uma comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual e outras formas de Discriminação em cada grau de jurisdição, aliado ao Núcleo de justiça Restaurativa do 2º Grau, estabeleceram parceria de ação para fomentar praticas para prevenir, cuidar e intervir, quando necessário, ações de promoção, reparação e restabelecimento das relações de trabalho através do curso “Sofrimento Psíquico e Assédio no Trabalho”. O presente curso de capacitação contará com a participação de facilitadores de JR reconhecidos e de membros da Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, sexual e outras formas de Discriminação, designado em Decretos, sendo respectivamente membros das Comissões de 2º e 1º Graus do Poder Judiciário Baiano.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências para atuação para prevenir, cuidar e intervir quando necessário, dentro dos gabinetes, varas e juizados, ações de promoção, reparação e restabelecimentos das relações de trabalho promovendo um clima de trabalho mais saudável, sem a presença da violência psicológica e do assédio, utilizando os princípios da Justiça Restaurativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar os participantes dos efeitos psíquicos que as relações laborais caracterizadas por violência psíquica e assédios causam ao trabalhador.
- Identificar as diversas formas de violência psíquica e assédio nas relações laborais
- Conhecer as práticas restaurativas em situação de conflito
- Aprimorar a utilização de práticas restaurativas no contexto do trabalho através da Comunicação não Violenta

METODOLOGIA

O curso será realizado de forma presencial, através de aulas expositivas dialogadas, com momentos de roda de conversa e também com círculos de

construção de paz, possibilitando vivências com os participantes sobre a temática do assédio.

ATUAÇÃO DOS DOCENTES

- Viabilizar o engajamento entre os discentes, assim como também com a proposta do curso
- Atender as demandas dos discentes com relação as dúvidas sobre o curso ou os conteúdos, de forma clara e acolhedora.
- Promover competências para o desenvolvimento de percepção das situações de violência psíquica e assédio
- Estimular novas habilidades de diálogo restaurativo.

RESPONSABILIDADE DO DISCENTE

- Ter 75% de presença
- Participação dialogada
- Pontualidade
- Realizar as atividades programadas durante as aulas.
- Enviar no prazo determinado a atividade avaliativa.

EMENTA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Módulo I

Neste módulo inicial tem **por objetivo** explicitar a transformação do trabalho no século XXI e seus efeitos nos trabalhadores. Será demonstrado como as práticas de trabalho, estabelecidas pela economia, participam nos modos de vida e na saúde das pessoas.

Tendo como **objetivos específicos** reconhecer como as metodologias de trabalho podem influenciar no bem-estar no trabalho e como algumas práticas podem adoecer o trabalhador. Debater em forma de Roda de diálogo.

Conteúdo programático

- As transformações no mundo do trabalho e sua revolução no sec. XXI
- Os efeitos sociais e psíquicos do trabalho na atualidade
- A violência psicológica nas relações humanas e no trabalho.
- Princípios básicos da Justiça Restaurativa e suas práticas.

Recursos

- DATA SHOW
- PAPEL
- CANETA

Referências:

Vieira, Barbara; Brandini, Marcia; Azevedo, Valmir; Lucca, Sergio. Risco de suicídio no trabalho: revisão integrativa sobre fatores psicossociais. **SAÚDE DEBATE. RIO DE JANEIRO**, V. 47, N. 136, P. 253-268, Jan-Mar, 2023.

Abranches, Cecy D. de et Assis, S. Gonçalves. A (in)visibilidade da violência psicológica na infância e adolescência no contexto familiar. **Cad. Saúde Pública**, 27 (5). Rio de Janeiro. Maio 2011.

Ministério da Saúde do Brasil et Organização Pan-Americana da Saúde/Brasil. **DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO, Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde**. Brasília/DF – Brasil, 2001.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf

DE FIGUEIREDO LUNA, André; GONDIM, Sonia Maria Guedes. Autoeficácia ocupacional, fatores de risco psicossocial do trabalho e mal-estar físico e psicológico. **Revista Psicologia E Saúde**, p. 51-63, 2021.

Docente: Bartira Dantas
Jéssica Lima Alencar
Maria Cristina Vianna Goulart

MÓDULO II

Tem como **objetivo geral** reconhecer como a comunicação pode gerar violência psíquica. E como **objetivos específicos** conhecer a comunicação não violenta e a escuta compassiva como práticas restaurativas. Fundamentos da JR. Vivência em Círculo de Construção de paz.

Conteúdo programático

- A comunicação como instrumento fundamental da vida humana importante.
- A comunicação não violenta
- Escuta compassiva
- Vivência em Círculo de Construção de paz

Recursos

- DATA SHOW
- PAPEL
- CANETA

Referências:

Rosenberg. Marshall B. **Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Marshall B. Rosenberg; [tradução Mário Vilela]. São Paulo: Ágora, 2006.

Hoffman, Gene Knudsen, Monroe, Cynthia et Green, Leahn. **Escuta Compassiva. Editado por e com uma introdução de Dennis Rivers** -
www.NewConversations.net The Institute for Cooperative Communication Skills -
Santa Barbara, California
Janeiro 2006

Pranis, Kay. **Círculos de justiça restaurativa e de construção da paz.**
Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul / Projeto Justiça para o Século 21
Tradução: Fátima De Bastiani (fatimatradutora@yahoo.com.br). Escola Superior da
Magistratura da AJURIS. Copyright da Edição Brasileira © 2011

Docentes: Bartira Dantas
Jéssica Lima Alencar
Maria Cristina Vianna Goulart

MÓDULO III

Este módulo tem como **objetivo geral** o reconhecimento do assédio as modalidades mais frequentes. E os objetivos específicos identificar os efeitos psíquicos decorrentes do assédio e perceber suas consequências no trabalho e no ambiente. Prática restaurativa: Roda de diálogo.

Conteúdo programático:

- As modalidades de assédio mais frequentes.
- As consequências do assédio no trabalho.

Recursos

- DATA SHOW
- PAPEL
- CANETA

Referencias:

Freitas, Maria Ester. ASSÉDIO MORAL E ASSÉDIO SEXUAL: faces do poder perverso nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v.41.n 2 Abr./Jun. 2001.

Heloani, Roberto. Assédio moral: a dignidade violada. **Aletheia**, n.22, p. 101-108, jul./dez. 2005.

Ghilardi, Hilariane Teixeira et HeckKool, Solange Lúcia. ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: RISCOS À SAÚDE DO TRABALHADOR. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI. v. 4, n.4, p. 463-479, 4º Trimestre de 2013.

Higa, F. da C.. (2016). Assédio sexual no trabalho e discriminação de gênero: duas faces da mesma moeda?. **Revista Direito GV**, 12(2), 484–515.
<https://doi.org/10.1590/2317-6172201620>

Docente: Bartira Dantas
Jéssica Lima Alencar
Maria Cristina Vianna Goulart

MÓDULO IV

Tem como **objetivo geral** identificar as consequências psíquicas do assédio no trabalho. E como **objetivos específicos** identificar as formas comunicação que

geram assédio e desenvolver a comunicação não violenta nas relações interpessoais no trabalho evitando o assédio.

Prática restaurativa: Círculo de Construção de Paz

- As consequências psíquicas do assédio no trabalho.
- A Comunicação não violenta como forma de diálogo no trabalho
- Discussão de casos
- Vivência de Prática restaurativa em Círculo de Construção de Paz

Referências:

GONDIM, Sonia Maria Guedes; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. Desenvolvimento científico e desafios da Psicologia do Trabalho e das Organizações no Brasil. **Estud. pesquis. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. spe, p. 1087-1105, dez. 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812018000400004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 jul. 2023

Silva, Claudia Osório; Souto, Alice Paiva; Memória-Lima, Karla M. N.; Memória-Lima. A pesquisa-intervenção em Psicologia do Trabalho em um aporte que toma o desenvolvimento como método e objeto. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 27, n. 1, p. 12-15, jan.-abr. 2015

SCROFERNEKER, Cleusa Maria Andrade; MOARES, Fernanda Luz; GOMES, Luciana Buksztejn. Por uma comunicação dissidente face ao assédio moral organizacional. **InTexto**, 2021.

MONTEIRO, Luana Silva et al. A importância da comunicação não violenta (CNV) nas organizações públicas. **Revista Femass**, n. 2, 2020.

Recursos

- DATA SHOW
- PAPEL
- CANETA

Docente Bartira Dantas

Jéssica Lima Alencar

Maria Cristina Vianna Goulart

FORMADORES E DOCENTES

Bartira Dantas: Graduada em Direito pela Universidade Católica do Salvador (2003). Pós-graduada "*lato sensu*" pela EMAB/UCSAL (2005). Especialista em Direito do Estado pela Faculdade Baiana de Direito (2009). Concluiu os créditos do curso de Doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais do Museu Social Argentino (2012). Foi Aluna especial do Curso de Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania da Universidade Católica do Salvador (2015/2016). Professora de cursos de graduação em Direito (2006-2012) e pós-graduação em instituições de ensino particular (2010-2011) na cidade de Salvador, bem como do ACERTE CONCURSOS (2009-2018), Curso Alan Vinicius *on line* (2017-2018), Curso Brasil Jurídico (2015). É analista judiciária do Tribunal de Justiça da Bahia. Atualmente é Assessora de Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia e integrante da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, Sexual e outras formas de Discriminação do 2º Grau do Tribunal de Justiça da Bahia. Facilitadora em Justiça Restaurativa em círculos de construção de paz. Instrutora em Justiça Restaurativa.

Formadora credenciada pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira (ENFAM) (FOFO 1.1, 1.2 e 1.3)
CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/2350241864697753>

Jessica Lima Alencar: Psicóloga CRP-03/14923. Mestra em Psicologia Social/UFBA. Especialista em Psicologia Jurídica e Mediação de Conflitos/UCSAL. Facilitadora da Justiça Restaurativa/TJBA. Psicóloga guia/lfeel
<http://lattes.cnpq.br/9495945296697633>

Maria Cristina Vianna Goulart

Mini currículo: Maria Cristina Vianna Goulart Possui Bacharelado e Licenciatura em Psicologia pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina (1981) e Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea pela Universidade Católica do Salvador (2006). Docente no curso de Capacitação de Facilitadores no curso de Justiça Restaurativa, pelo Tribunal de Justiça da Bahia, desde 2007. Coordenadora da Equipe Multidisciplinar do Programa de Justiça Restaurativa do TJBA. Psicanalista, associada ao Instituto de Psicanálise da Bahia desde 2010. Coordenadora e supervisora do Serviço de Psicologia da Faculdade FTC - Salvador, 2007-2011. Coordenadora da Clínica Escola da Faculdade do Santíssimo Sacramento de Alagoinhas e como também professora e supervisora de Estágio Específico I e II em Psicanálise, 2011-2015. Professora e supervisora de Estágio em Psicanálise com crianças e Psicanálise na Interface com a Justiça de no Centro Universitário Jorge Amado de 2014-2018. Coordenadora do Curso de Psicologia Jurídica e Mediação de Conflitos na Universidade do Salvador- BA desde 2018. Coordenação no curso de Bacharel em Psicologia da Fundação Visconde de Cairu, desde junho de 2018 a julho de 2022. Professora do curso de Bacharel em Psicologia Professora de Psicologia Jurídica. Supervisora de Estágio Clínica Psicanalítica. Atua como Perita e Facilitadora de Justiça Restaurativa desde 2006, em Juizados Especiais Criminais e Varas da Violência Doméstica e familiar contra a mulher do TJBA. Coordena a equipe Multidisciplinar de Justiça Restaurativa. do Núcleo de 2º grau do TJBA.

CV: <http://lattes.cnpq.br/2119226587526370>